

Thaís Carreira: O que 'Lupin' nos ensina sobre compliance?

Talvez você já tenha ouvido falar sobre "Lupin", título da Netflix mais assistido no serviço de *streaming*, entre filmes e séries, no primeiro trimestre deste ano. A série se passa na belíssima Paris e conta a história de Assane Diop, um homem que tenta se vingar de uma família rica por injustiças cometidas



Mas o que você talvez não tenha percebido é que é possível

relacionar a série a programas de *compliance*. Apesar do contexto de roubo e alguns métodos não tão ortodoxos utilizados pelo protagonista, alguns trechos nos trazem bons *insights* sobre gestão de riscos, *due diligence*, denúncias, investigações e melhoria contínua.

Assane, inspirado em Arsène Lupin, está sempre a frente dos demais, estuda e planeja suas ações com antecedência, mitigando e gerenciando os riscos de suas atitudes. Ele nunca é pego desprevenido. Assim como Assane, os profissionais das áreas de *compliance* devem estar sempre atentos aos riscos a que as organizações estão sujeitas, traçando planos de ação consistentes, preocupando-se em atualizá-los e em revisitar a matriz de riscos, para que nunca sejam surpreendidos.

Os processos de *due diligence*, às vezes menosprezados ou mal compreendidos, na verdade são peças importantes para conhecer melhor seus parceiros de negócio e se preparar para a construção de relações comerciais. O segredo para o sucesso das ações de Assane, por mais que fictícias e, em alguns momentos, ilegais, encontra-se exatamente no processo de *due diligence* que ele realiza com primazia, tanto com relação à família Pellegrini quanto com relação aos policiais e demais envolvidos.

Um bom programa de *compliance* é aquele que atende e se adapta a tamanho, contexto, ramo, valores e costumes de uma empresa. É também aquele que está em constante mudança e que é capaz de ser criativo e cativar as pessoas por sua irreverência e companheirismo. Diop, assim como políticas de *compliance*, precisa se adaptar às situações que tem pela frente, por isso adequa sua aparência e discurso e jamais perde sua veia inovadora e surpreendente.

Já com relação aos conflitos de interesse, esses estão presentes na série em diversos momentos e são ponto-chave para que a corrupção dure por tantos anos, sem que punições ocorram. São as influências e o abuso de poder que baseiam um sistema corrompido e que causam mal e destruição de vidas que nunca deveriam estar envolvidas em situação tão repugnante, como acontece com Babakar, Assane, Raoul e

Claire.

Investigar os indícios de ilegalidade sem alterar o curso e o procedimento investigatório de acordo com o cargo do investigado, além de ser uma demonstração clara da liberdade e independência, é a atitude que faz a diferença no combate à corrupção. Youssef Guedira, policial atento e subestimado, persistente e obstinado, é um exemplo de profissional nesse quesito.

Novos episódios de "Lupin" ainda estão por vir, certamente recheados de emoção e de reflexões sobre as consequências da corrupção para a nossa sociedade. Mas, enquanto isso não acontece, nos resta incorporar a criatividade de Assane, a paciência de Claire, a coragem de Fabienne Beriot e a persistência de Guedira contra a imoralidade das nossas famílias Pellegrini, que, infelizmente, ainda existem no mundo real.

Date Created

25/06/2021